

Eixo 4 – Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL PARA A SEGURANÇA DA PACIENTE: TRIAGEM NUTRICIONAL

*Chika Fukui Sakajiri, Daiane Sofia de Moraes Paulino

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Prefeitura Universitária

e-mail: chika@unicamp.br *

Introdução: A desnutrição hospitalar é preocupante e muitas vezes negligenciada. Tem como principais complicações: aumento no tempo de internação, aumento do risco de complicações cirúrgicas, de lesão por pressão, de mortalidade e dos custos hospitalares. **Objetivo:** O objetivo da equipe da EMTN (Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional) é através da NRS 2002 identificar as pacientes em risco nutricional. **Metodologia:** Com uma ferramenta considerada padrão ouro na análise do risco nutricional (Nutritional Risk Screening - NRS 2002) e certificado pela *European Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ESPEN)* a nutricionista realiza a triagem nutricional (TN). **Resultados:** Em todas as pacientes internadas na UTI utilizando a NRS 2002, esta indicou que 46% (21) das pacientes estavam em risco nutricional, índice similar ao IBRANUTRI. Dessas, 60% (12) fizeram uso de terapia nutricional oral e 14% (3) uso de terapia nutricional enteral (TNE). Observamos que a relação entre a dieta prescrita e infundida foi de 88% nas pacientes que fizeram uso de TNE em 2024. Esse dado, atinge o recomendado pelos Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional e está acima do encontrado em um estudo realizado em 2019. O início precoce da TNE auxilia neste processo de proteção e com a parceria da equipe de enfermagem realizamos a TN em 100% das pacientes admitidas em UTI, discussão com equipe multidisciplinar e início precoce da TN. **Conclusão:** Essa atividade é expandida nas demais enfermarias do CAISM conforme protocolo de cada unidade.

Palavras-chave: Triagem nutricional. NRS 2002. Desnutrição.

Referências

- OLIVEIRA-FILHO, R.S. et al. Quality indicators for enteral and parenteral nutrition therapy: application in critically ill patients “at nutritional risk”. **Nutri Hosp.**, v. 33, n. 5, p. 1027-1035, 2016
- SILVA, M.R.S.; CARVALHO, A.G.C. Prescrito versus infundido em pacientes críticos com alimentação enteral exclusiva. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, n. 24, p. 517-526, 2020.



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

SUSIAN, A.L.; ZANOTTI, J. Prescrito versus infundido em pacientes com terapia nutricional enteral exclusiva em um hospital de Caxias do Sul - RS. **BRASPEN J.**, n. 34, p. 174-179, 2019.

WAITZBERG, A.L.; CAIAFFA, W.T.; CORREIA, M.I.T.D. Hospital Malnutrition: The Brazilian National Survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients. **Nutrition**, n. 17, p. 573–580, 2001.

